



ATOS DE CONSELHOS E OUTROS



ATA 05/2025

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, na sala de reuniões da Agência do Trabalhador do Município de Toledo/PR, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda – COMTER, conforme Convocação nº 05/2025. A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho, Sr. Guttiherry Alves Viana, que confirmou o quórum necessário e deu boas-vindas ao novo Diretor da Agência do Trabalhador, Vanderlei dos Reis Timóteo. A reunião foi conduzida pelo senhor Rodrigo Souza, que iniciou analisando os dados em Power BI da agência, destacando que a população economicamente ativa corresponde a uma parcela inferior ao total populacional, considerando apenas aqueles aptos a ocupar espaço no mercado de trabalho. Ressaltou que os dados oficiais referem-se apenas aos desocupados registrados, mas há uma parcela significativa atuando informalmente. Conforme diagnóstico preliminar, cerca de 8% dos entrevistados trabalham de forma informal, recebendo benefícios sociais e realizando atividades eventuais. Atualmente, o município possui aproximadamente 65 mil pessoas no mercado formal, 10 a 11 mil MEIs e demais empresários com CNPJ ativo, totalizando cerca de 83 mil ocupados. O restante da população é formado por idosos e crianças, fora da faixa economicamente ativa. Rodrigo apresentou comparativos do Estado e do país, destacando que o Paraná gerou 108.778 novas vagas, das quais 6.079 no último período, enquanto o Brasil registrou 1.501.930 vagas, com 147.358 somente em agosto. Ao comparar cidades da região, observou-se que Toledo se destaca proporcionalmente na geração de empregos, superando Foz do Iguaçu em saldo positivo, com Cascavel registrando cerca de 28 mil admissões e Foz do Iguaçu 30 mil. Ressaltou-se que o índice de rotatividade (turnover) permanece acima do ideal (3%), com maior concentração no setor de serviços, sendo necessário investir em qualificação de trabalhadores e gestores para reduzir a rotatividade e aumentar a estabilidade das relações de trabalho. Rodrigo destacou que Toledo representa 1,90% das admissões e 1,82% dos desligamentos do Paraná, respondendo por 3,85% do saldo positivo, reforçando a relevância do município no contexto estadual. Explicou a diferença entre os dados da região Oeste e do Programa Oeste de Desenvolvimento (POD), abrangendo 55 municípios com 1,5 milhão de habitantes, que geram quase um terço do saldo positivo de empregos do Estado. A distribuição setorial indica 27 a 28 mil trabalhadores em serviços, 21 a 22 mil na indústria e cerca de 11 mil no comércio e construção civil. O setor de serviços apresentou o maior crescimento, com 2.500 vagas de um total de 3.700 geradas, resultado das mudanças trazidas pela Lei da Terceirização (2017/2018), permitindo ampliação do trabalho temporário e intermitente. Observou-se presença de trabalhadores temporários e intermitentes em supermercados, varejo e indústrias, além de aposentados atuando em dias específicos. Até 2020, a indústria liderava a geração de empregos, mas a partir de 2021 houve inversão, com o setor de serviços assumindo a liderança, refletindo aumento de empreendedores e prestadores de serviço na região, chegando a conclusão que Toledo e a região Oeste apresentam crescimento sustentável na geração de empregos, com diversificação setorial, mas ainda enfrentam desafios relacionados à rotatividade e informalidade, reforçando a necessidade de contínuos investimentos em qualificação profissional, gestão de pessoas e políticas públicas de apoio ao trabalhador. Dando continuidade à reunião, Rodrigo Souza apresentou a análise das variações sazonais e comportamentais do mercado de trabalho local, destacando o comércio. Tradicionalmente, esse setor registra crescimento nas admissões nos meses de outubro e novembro devido às contratações temporárias de fim de ano. Contudo, em 2025 observou-se a antecipação desse movimento, com aumento de contratações já em agosto, possivelmente decorrente de expectativas de aquecimento econômico ou precaução das empresas diante de futuras dificuldades de contratação. Apesar do crescimento recente, há desafio adicional para manter os trabalhadores até o final do período sazonal, com redução natural das admissões em dezembro por encerramento de contratos temporários e aumento das demissões após as festas. O conselheiro Friedrich Wolfram Schiller questionou se a antecipação poderia estar ligada à instalação de grandes empresas, como redes varejistas, ao que Rodrigo respondeu que ainda não há dados conclusivos. Em seguida, apresentou dados do seguro-desemprego, informando cinco mil requerimentos frente a 24 mil desligamentos, representando cerca de 21% do total. Destacou que o



ATA 05/2025

número relativamente baixo decorre da baixa frequência de demissões, desligamentos voluntários e casos de trabalhadores sem tempo de contribuição suficiente. Além disso, aumento de MEIs impede acesso ao benefício, salvo em situações específicas sem atividade recente. Rodrigo comentou sobre estratégias trabalhistas adotadas, como redução da jornada para seis horas diárias, permitindo que trabalhadores atuem em dois empregos simultaneamente, refletindo o ajuste entre custo de vida e média salarial. Apresentou também dados da Secretaria de Assistência Social, indicando que, em agosto, o benefício social médio foi de R\$ 637,00 por família, contemplando 3.339 famílias, aproximadamente nove mil pessoas atendidas. Esclareceu que esse número se refere a todos os membros das famílias beneficiárias, e que o principal critério de acesso é a renda familiar per capita, sendo possível que pessoas com emprego formal também recebam auxílio quando a renda familiar é inferior a R\$ 700,00 per capita. Concluiu ressaltando que essas informações são essenciais para a formulação de políticas públicas de inserção no mercado de trabalho e para a integração entre as áreas de emprego e assistência social, visando aprimorar o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade. Dando continuidade à reunião, Rodrigo Souza apresentou análise detalhada dos programas sociais, com foco no Bolsa Família e no Cadastro Único (CadÚnico), ressaltando a importância da integração desses programas com as políticas públicas de emprego e qualificação profissional. Destacou que as ações do Conselho e da Secretaria priorizam o atendimento das pessoas inseridas no Bolsa Família, tanto em cursos de qualificação quanto em vagas de emprego, sendo a maior parte das oportunidades direcionada a esse público devido à sua vulnerabilidade econômica. Apresentou dados comparativos dos últimos três meses, indicando estabilidade no número de famílias e pessoas atendidas, refletindo o funcionamento contínuo das políticas, ainda que nem todas saiam da condição de vulnerabilidade. Ressaltou que Toledo apresenta resultados positivos, com média salarial superior à da região e alternativas de inserção no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional. Destacou que os dados coletados permitem identificar regiões com maior concentração de beneficiários, facilitando o planejamento de ações de ensino, capacitação e oferta de emprego, estimulando a transição do benefício para o trabalho formal e promovendo autonomia financeira. Rodrigo compartilhou achados importantes: a maioria dos inscritos no CadÚnico frequentou a escola, mas não concluiu o ensino médio; a maioria não apresenta deficiência, sendo os casos de pessoas com deficiência atendidos pelo BPC; e a maioria dos beneficiários são mulheres de 18 a 34 anos, especialmente entre 25 e 29 anos, enfrentando dificuldades de inserção laboral por responsabilidades familiares e incompatibilidade de horários com creches e escolas. Ressaltou que baixa escolaridade e falta de qualificação aumentam a vulnerabilidade, demandando políticas integradas de educação, formação e assistência, especialmente voltadas a mulheres jovens e mães. Apresentou ainda a distribuição territorial dos beneficiários, com maior concentração nos bairros Pioneiro e América, esclarecendo que os dados referem-se a todos cadastrados no CadÚnico, não apenas aos que recebem diretamente o Bolsa Família, cuja concessão depende da média de renda familiar dos últimos três meses. Em resposta ao questionamento do conselheiro Márcio Luiz Beppler, confirmou que a inscrição no CadÚnico habilita os beneficiários ao acesso a outros programas sociais municipais e federais, incluindo auxílios habitacionais, educacionais e de transferência de renda. Concluiu enfatizando a importância da integração entre emprego, educação e assistência social, transformando dados em ações concretas de emancipação social, permitindo que as famílias atendidas migrem do benefício para o trabalho formal e conquistem autonomia econômica sustentável. Na continuidade dos trabalhos, o conselheiro Márcio Luiz Beppler questionou sobre os benefícios municipais destinados ao comércio local, destacando o Cartão de Todos Toledo, que permite às pessoas realizarem compras no comércio da cidade, estimulando a economia interna, bem como o Cartão do Paraná, programa estadual com objetivos semelhantes. O conselheiro Daniel Kopicz abordou o tema do transporte público, enfatizando a importância da gratuidade no sistema municipal, que atualmente atende cerca de 60% dos usuários. Informou-se que a tarifa social permanece congelada em R\$ 3,50 e que o município aporta recursos próprios para manutenção do sistema, já que a gratuidade é parcialmente subsidiada pelo poder público.



ATA 05/2025

Destacou-se que essa política beneficia não apenas os usuários diretos, mas também os empregadores locais, garantindo acesso ao trabalho e aos serviços públicos. Em seguida, Rodrigo Souza apresentou dados atualizados da Agência do Trabalhador de Toledo, informando que, até o momento, foram realizados 90.955 atendimentos no ano, com 22.425 encaminhamentos e 3.398 pessoas efetivamente colocadas no mercado de trabalho, a partir de 7.561 vagas ofertadas. Explicou o panorama dos atendimentos mensais e das vagas abertas, destacando variações sazonais e setoriais, e esclareceu que cada encaminhamento corresponde a uma carta de apresentação emitida pela Agência para empresas parceiras. Ao abordar dados salariais, foi destacada a diferença média entre homens e mulheres, explicando que barreiras práticas ainda dificultam a equiparação salarial, especialmente em funções operacionais. Vanderlei comentou que algumas funções, como operador de caixa ou atividades braçais, apresentam distinções que impactam a remuneração, reconhecendo, porém, a necessidade de avançar na igualdade salarial entre gêneros. Rodrigo ressaltou que a análise desses dados permite melhor correlação entre os perfis dos candidatos e as vagas disponíveis, por meio da plataforma municipal de currículos, que agora apresenta modelo mais completo e informatizado, incluindo informações sobre experiência profissional, deficiência, participação no CadÚnico, renda familiar, nacionalidade e outros dados socioeconômicos. Explicou que essa nova estrutura permite monitoramento mensal do perfil dos candidatos, otimizando o cruzamento com as demandas do mercado local, destacando que a maioria busca vagas com remuneração de até dois salários mínimos, refletindo o perfil predominante da população atendida. Também foi apresentado o panorama do cadastro de Pessoas com Deficiência (PCDs), com 27 registros atuais e mapeamento geográfico das pessoas, facilitando o planejamento de ações de inclusão laboral e acessibilidade. Por fim, Rodrigo destacou que a equipe avança na consolidação do diagnóstico socioeconômico municipal, conforme metas das reuniões anteriores, estando ainda em fase de análise devido à complexidade e volume de informações. Informou que o relatório técnico final, inicialmente previsto para a primeira quinzena de novembro, será postergado em função da viagem oficial do prefeito ao exterior, permitindo maior tempo de análise e aprimoramento das conclusões. Reforçou-se que o diagnóstico tem o objetivo de subsidiar políticas públicas baseadas em evidências, especialmente nas áreas de emprego, assistência social e qualificação profissional, fortalecendo o papel do COMTER como órgão deliberativo e integrador das ações no município de Toledo. Dando prosseguimento aos trabalhos, Rodrigo Souza informou que toda a base de dados levantada — com informações sobre trabalhadores, empresas e perfis de vagas — está sendo organizada em documento consolidado, que servirá de base para o Diagnóstico do Mercado de Trabalho de Toledo. Ressaltou que, devido à amplitude das informações e à necessidade de cruzamento entre diferentes fontes, poderá ser necessária a convocação de uma reunião extraordinária para apresentação e validação do material antes de sua entrega oficial ao Poder Executivo. Explicou que o diagnóstico está sendo construído com base em pesquisas aplicadas a empresas e trabalhadores, com o objetivo de traçar o perfil das vagas, dos profissionais, suas demandas e expectativas, orientando o planejamento de ações estratégicas para os próximos dez anos. O documento visa subsidiar o poder público e provocar reflexão nas entidades de classe e empresas privadas quanto às responsabilidades no fortalecimento do mercado de trabalho e desenvolvimento socioeconômico local, identificando onde concentrar investimentos e esforços para maior assertividade das políticas públicas. Rodrigo apresentou resultados parciais obtidos pela ferramenta Headhunter, informando que 62% das vagas foram preenchidas com essa metodologia, que cruza perfis de candidatos e empresas, confirmando a efetividade do modelo de recrutamento direcionado. Vanderlei relatou um caso prático em que nove candidatos foram selecionados para uma vaga específica, com três efetivamente contratados, exemplificando o sucesso da metodologia de aproximação entre demanda e oferta de mão de obra. Vanderlei enfatizou que a Agência do Trabalhador atua além do encaminhamento tradicional, sendo agente de qualificação e mediação social, consolidando sua credibilidade junto a empregadores e trabalhadores. Destacou-se que Toledo tem recebido cerca de 6 mil novos moradores, muitos profissionais qualificados vindos de outras regiões, o que reforça a



ATA 05/2025

necessidade de ampliar a divulgação dos serviços da Agência para esse público, reduzindo a defasagem entre oferta e demanda de mão de obra. Rodrigo apresentou ainda o funcionamento da ferramenta digital Flugo, onde é realizado o atendimento automatizado via robô, para agilizar o processo de atendimento remoto da população, com dúvidas em geral a respeito de oportunidade de vagas, bem como, seguro desemprego. Ressaltou que o sistema despertou interesse da Secretaria de Estado do Trabalho do Paraná, que estuda replicá-lo em agências do Estado. Durante a explanação, o conselheiro Antônio Teixeira dos Santos, relatou experiência de falta de retorno de uma empresa, reforçando a importância da transparência e credibilidade no processo. Rodrigo esclareceu que o objetivo do Flugo é melhorar a comunicação entre candidatas e empregadores, evitando perdas de tempo com encaminhamentos inadequados. Complementou apresentando o painel de avaliação dos atendimentos da Agência, com registro individual de notas e comentários, permitindo monitoramento da qualidade dos serviços prestados. Por fim, Rodrigo destacou o Programa "Toledo que Cuida, Toledo que Emprega", voltado ao atendimento diferenciado de grupos vulneráveis, como mulheres em situação de violência, imigrantes, pessoas com deficiência, moradores de rua, PSRs e reabilitados do INSS. Explicou que esses públicos recebem acompanhamento contínuo da equipe da Agência, com contato periódico para verificar andamento das entrevistas e contratações, fortalecendo vínculos e promovendo inclusão produtiva com dignidade e empatia. Informou ainda que o município irá participar, em 8 de novembro, em Curitiba, da Premiação Nacional de Inovação no Atendimento, reconhecendo as boas práticas implementadas no serviço público de intermediação de mão de obra. Na sequência, Rodrigo apresentou dados referentes ao programa "Toledo que Cuida, Toledo que Emprega", informando que já foram atendidos 272 migrantes, 78 pessoas com deficiência (PCDs) e 21 moradores de rua. Destacou a mudança na regra da Casa de Passagem, que passou a exigir comparecimento semanal de cada pessoa abrigada à Agência do Trabalhador, permitindo acompanhamento de encaminhamentos e oportunidades de emprego. Rodrigo ressaltou que o município possui estrutura para atender quem deseja trabalhar, registrando até o momento 384 pessoas atendidas, mais de mil atendimentos realizados e 350 contratações efetivadas, com 195 vínculos ainda ativos. Destacou, entretanto, a dificuldade de permanência no emprego, especialmente em função da gravidade das atividades desempenhadas e do perfil do público atendido. Na sequência, o presidente Guthierry informou sobre a mudança de jurisdição do Ministério do Trabalho, explicando que Toledo, antes vinculada à regional de Foz de Iguaçu, passou a ser atendida pela unidade de Cascavel, a aproximadamente 30 km, o que facilitou fiscalização e acompanhamento das demandas locais. Desde agosto, as ações têm sido intensificadas, com autuações, embargos e fiscalizações, principalmente nos setores de construção civil e comércio, visando combater a informalidade e conscientizar empresas sobre a importância de contratar trabalhadores registrados. Rodrigo complementou que a formalização não implica perda imediata de benefícios sociais, pois há política de transição que permite a manutenção gradual desses auxílios por até 12 meses após o registro em carteira. Reforçou que a formalização é essencial para garantir direitos trabalhistas e segurança para empregados e empregadores. A conselheira Elisa Rettore de Matos sugeriu que o Conselho e a Agência promovam campanha de comunicação para esclarecer a população sobre a importância do trabalho formal e suas vantagens legais, utilizando redes sociais, televisão e jornais locais, com objetivo de gerar pauta positiva e educativa sobre o tema. Em seguida, o conselheiro Toninho elogiou a condução da reunião e a qualidade das informações apresentadas, destacando maior integração entre os dados locais e a realidade do município. Ressaltou que, em gestões anteriores, havia dificuldades para obter informações concretas e articuladas entre os órgãos, mas que agora o diagnóstico está mais completo e transparente. Destacou também a relevância do trabalho realizado na Casa de Passagem, que passou a ter maior rotatividade e acompanhamento técnico, permitindo aos acolhidos oportunidades reais de reinserção no mercado de trabalho. Rodrigo complementou afirmando que as ações e decisões da Agência do Trabalhador têm sido tomadas em conjunto com o Conselho, garantindo discussão e validação coletiva das medidas. Destacou o papel essencial dos servidores efetivos na manutenção



ATA 05/2025

das atividades e na preservação dos resultados alcançados, reforçando que a responsabilidade pela continuidade das ações deve ser compartilhada, independentemente de mudanças de gestão. Dando prosseguimento, o conselheiro Vanderlei destacou a importância da continuidade das práticas e ferramentas de gestão implementadas na Agência do Trabalhador, ressaltando que, independentemente de mudanças administrativas, o que deve permanecer é a marca do servidor de carreira, responsável por absorver a experiência e manter a qualidade do serviço público. Comentou que muitos servidores, ao participarem das atividades do Conselho, tiveram contato prático com ferramentas de gestão, como a análise SWOT, compreendendo sua aplicação e relevância no processo de tomada de decisão. Enfatizou que, ao manter o sistema ferramental estruturado, qualquer gestão futura poderá dar continuidade aos trabalhos de forma eficiente e organizada, sem prejuízo à rotina e aos resultados obtidos. Destacou ainda que o servidor, ao iniciar sua jornada de trabalho, deve ter clareza de suas atribuições e metas, o que é proporcionado por um organograma bem definido e um plano de tarefas transparente. Finalizou propondo o compromisso coletivo de preservar essas ferramentas e consolidar o painel de indicadores como base para as deliberações do Conselho do Trabalho e Emprego. Em seguida, o conselheiro Friedrich reforçou a fala de Vanderlei, mencionando que, em gestões anteriores, era comum que cada nova administração alterasse processos e métodos, o que comprometia a continuidade das ações. Destacou a necessidade de conscientizar tanto empregadores quanto trabalhadores sobre seus direitos e deveres, esclarecendo que a formalização do vínculo não implica na perda automática de benefícios sociais. Na sequência, Rodrigo acrescentou informações sobre mudanças recentes decorrentes de articulações locais com o Ministério do Trabalho. Explicou que, anteriormente, o trabalhador que retirava um encaminhamento de vaga junto à Agência tinha automaticamente bloqueado o acesso ao seguro-desemprego. Após diálogo com o Ministério e a apresentação de um relatório técnico de 22 páginas elaborado pela equipe local, a regra foi revista em âmbito nacional, beneficiando trabalhadores de todo o país. Ressaltou, ainda, que o modelo de gestão de vagas utilizado em Toledo serviu de referência para integração com o aplicativo "Carteira de Trabalho Digital", permitindo o acesso direto às oportunidades de emprego pelo sistema. Rodrigo enfatizou que essas conquistas são resultado da dedicação e do comprometimento dos servidores municipais e reforçou a importância da missão, visão e valores institucionais na condução dos trabalhos. Na continuidade, o presidente Guthierry propôs a alteração da data das reuniões ordinárias do Conselho do Trabalho, sugerindo que passem a ocorrer no início de cada mês, de forma a possibilitar a análise dos dados mais recentes do CAGED, que são atualizados no sistema ao final do mês anterior. Explicou que, com essa mudança, as discussões se tornariam mais atualizadas e precisas, contribuindo para decisões mais assertivas. Durante a discussão, o conselheiro Daniel sugeriu que as reuniões fossem realizadas na segunda quarta-feira de cada mês, considerando questões de agenda e disponibilidade dos membros. Após consenso entre os presentes, ficou definido que o calendário de reuniões permanecerá inalterado até dezembro, sendo a nova programação implementada a partir do próximo ano. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Aline Bonetti Rubini, secretária executiva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros do Conselho.



ÓRGÃO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

LEI Nº . 2.022, DE 16 DE MARÇO DE 2010

ÓRGÃO OFICIAL CERTIFICADO DIGITALMENTE

O Gabinete do Prefeito dá garantia da autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site

www.toledo.pr.gov.br

Ano XV

Toledo, 05 de novembro de 2025

Edição nº 4531

Página 66 de 67



COMTER

CONSELHO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA

ATA 05/2025

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES		
Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Toledo – SINTTROTOL	AUSENTE Luiz Adão Turmina	AUSENTE Rogério Lira Ortiz
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico de Toledo	AUSENTE Pedro Cícero C. da Silva	PRESENTE Antônio Teixeira dos Santos
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Toledo	AUSENTE Natanael Leopoldino de Oliveira	AUSENTE Rosely Aparecida de Faria
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário de Toledo – SINTRACON	PRESENTE Guttherry A. Viana PRESIDENTE	AUSENTE Ademir Fogaça
REPRESENTANTES DOS EMPREGADORES		
Associação Comercial e Empresarial de Toledo – ACIT	PRESENTE Daniel Kopicz	PRESENTE Elisa Rettore de Matos
Sindicato do Comércio Varejista de Toledo – SINVAR	PRESENTE Friedrich Wolfram Schiller	AUSENTE Aranele Claudia Marena
Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Toledo – SINDIREPA	PRESENTE Marcio Luiz Bepler	AUSENTE Nedir Nojehovski
Sindicato Rural de Toledo	AUSENTE Reginaldo Gongoleski	AUSENTE Aluir Dalposso
REPRESENTANTES DO EXECUTIVO MUNICIPAL		
Agência do Trabalhador	PRESENTE Vanderlei dos Reis Timóteo Dir. Agência do Trabalhador	PRESENTE Aline Bonetti Rubini Secretária Executiva
Secretaria do Agronegócio, de Inovação, Turismo e Desenvolvimento Econômico	PRESENTE Rodrigo Cristiano Oliveira de Souza	AUSENTE Moacir Teixeira Lopes
Gabinete do Prefeito	AUSENTE Neuroci Antônio Frizzo	AUSENTE Rafael Gustavo Cavalli
SDHS	PRESENTE Breno Eduardo Johann	AUSENTE Rodrigo Assufi Dallanol